

Regimento dos vestimenteiros que fazem ornamentos para igrejas

Livro dos regimentos dos officiaes mecânicos da cidade de Lisboa reformados por ordem do Senado, f. 199v. a 202

[f. 199v.]

CAPITULO LI DO REGIMENTO DOS VESTIMENTEIROS QVE FAZEM ORNAMENTOS PARA IGREIAS

No mes de Janeiro de Cada hum anno os officiaes do officio dos vestimenteiros e os brosladores que de vestimentas forem examinados se ajuntarão em hũa casa que elles para Jsso ordenarem, e os juizes que então acabão *com* seu escriuão darão juramento dos sanctos Evangelhos a todos os que presentes forem que bem E verdadeiramente sem odio nem affeição dee cada hum sua voz a dous homens que aquelle anno hão de servir de Juizes E examinadores do dito officio e sendo assi dado Juramento aos ditos officiaes os ditos juizes *com* o escriuão se apartarão para hum cabo da dita casa onde terão posta hũa mesa E aly perguntarão a cada hum dos ditos officiaes per si sob cargo do dito juramento que receberão a quem dão sua voz para aquelle anno vindouro servirem de juizes E examinadores do dito officio. E o que cada hum disser em segredo o escriuão o escreueráa e acabado assi de perguntar os ditos officiaes elles Juizes alimparão a pauta *com* o dito escriuão E em outro papel poerão por letra aquelles dous officiaes que mais votos tiuerem para aquelle anno servirem de juizes E examinadores do dito officio, e hauendo brosladores que seião examinados de fazer vestimentas E ornamento de Igrejas se elegeráa delles hum dos ditos examinadores E outro dos vestimenteiros.

¹³⁶E pela mesma maneira E no dito dia que elegerem os ditos juizes E examinadores elegerão outro official do dito officio por escriuão para servir aquelle anno *com* os juizes, e depois de os ditos Juizes E escriuão assi serem eleitos Jrão aa Camara para lhes [f. 200] Ser dado Juramento dos Sanctos Evangelhos que bem E verdadeiramente siruão seus cargos, E para os assentarem no Liuro da camaraa como he costume. E aquelles Juizes examinadores E escriuão que *com* esta solenidade não forem eleitos não vsarão dos ditos cargos Sob pena de qualquer que o contrario fazer do tronco pagar mil *reais* a metade para as obras da Cidade e a outra para quem o accusar.

¹³⁷E nenhũa pessoa assi natural como estrangeiro *que* do dito officio de vestimentairo quiser vsar E poer tenda o poderáa fazer sem primeiro ser examinado, pelos examinadores que para Jsso São eleitos. O qual Exame se faráa en casa de hum dos ditos examinadores qual elles entre si ordenarem, a que elles serão presentes para que veção se o tal official faz obra conueniente per que mereça ser approuado.

¹³⁶ Nota marginal à esquerda: 1.

¹³⁷ Nota marginal à esquerda: 2.

¹³⁸E o que se examinar quizer do dito offiço saberaa fazer hũa cappa de procissão *com* seu sabastro E capelo franjada e de todo *muito* bem acabada.

Jtem saberaa fazer *hum* moto de missa *com* seu sabastro E estolla manepolo franjado *com* sua alua de todo *muj* bem acabada.

Jtem saberaa fazer hũa d almatega *com* seu sabastro collar *e* bocaes franjada E de todo *muj* bem acabada, e outra romanisca *com* seus regaços E barras sem sabastro.

Jtem saberaa fazer *hum* frontal chão ou *com* suas betas mettidas nelle *com* sua frontaleira per çima E Jlhargas tudo leuadiço.

Jtem saberaa fazer *hum* dorsel de todo *muito* bem feito E acabado.

Jtem saberaa fazer *hum* pallio da maneira que lhe demandarem.

Jtem *hum* panno para hũa estante.

Jtem *hum* panno de pulpeto de todo *muj* bem acabado.

Jtem saberaa fazer *hum* gremial E hũa tunica E tuniçella de d almatega para *hum* bispo muito bem feita.

[f. 200v.]

Jtem saberaa ferrar hũa tumba de panno preto *com* sua cruz muito bem feito.

E assi saberaa fazer quaes outras obras que pertencerem ao dito offiço.

As quaes obras e cada hũa delles talharaa E faraa perante os examinadores de maneira que as acabe per sua mão, e pediraa para cada hũa peça, a Seda ou brocado, ou panno E forro que houuer mester que o não desperdiçe nem sobeje nem mingue, e cortaraa todas as obras sem molde nem padrão acoudos e directamente como se para tal offiço requiere, e responderaa as perguntas que lhe os ditos examinadores sobre jssso fezerem.

E porque as pessoas que se houuerem de Examinar não poderão logo hauer a Seda E borcado gizarão e cortarão as ditas peças para que o não poderem hauer em fustão ou em panno de lauores E damascos *que* hi ha. E assi se saberaa o *que* cada *hum* sabe fazer.

¹³⁸ Nota marginal à esquerda: 3.

¹³⁹E ao que assi for examinado na maneira sobredita E for hauído por habil E pertencente para poer tenda lhe passarão sua carta de examinação assinada pelos examinadores E feita pelo escrivão de seu cargo. A qual leuarão aa Camara para la ser vista E confirmada E se registrar no liuro em *que* as taes cartas se registrão.

¹⁴⁰Da qual Examação o offiçal que se assi examinar pagaraa trezentos *reais* E Sendo estrangeiro Seiscentos *reais* de que serão as duas partes para as despesas do offiço E a terça parte para os examinadores.

¹⁴¹E qualquer vestimenteiro que daqui en diante tenda poser sem ser examinado da maneira sobredita seraa preso E da cadeia onde **[f. 201]** Jaraa quinze dias pagaraa dous mil *reais* a metade para as obras da Cidade, e a outra para quem o accusar. E a mesma pena hauera qualquer offiçal não sendo examinado que tomar obra do dito officio para fazer fora da tenda do offiçal examinado.

¹⁴²E quando algum offiçal do dito offiço se poser a examinar senão souber fazer as sobreditas peças os ditos examinadores o não examinarão E lhe mandarão que vaa aprender. E do dia que se poser aa tal Examação a seis mieses o não tornarão a examinar e passados os ditos seis meses então se poderaa poer outra uez a examinação e sendo apto lhe passarão sua carta E não o sendo o tornarão outra uez a mandar aprender outros seis meses, E assi o farão tantas vezes quantas acharem que não sabe fazer como deue as peças de sua examinação E os examinadores que o assi não fizerem E antes do dito tempo o tornarem a examinar pagarão dous mil *reais* a metade para a cidade E a outra para quem os accusar.

¹⁴³E Sendo quaso que os <ditos> examinadores fauorauelmente ou por qualquer respeito, ou malícia derem por suffiçientes aquelles *que* o não forem E lhes derem lugar que ponhão tenda da cadeia onde estarão trinta dias pagaraa cada hum quatro mil *reais* a metade para as obras da Cidade E a outra para quem os accusar.

¹⁴⁴E os examinadores do dito offiço não examinarão seus filhos, parentes, cunhados, ou criados. E quando qualquer dos sobreditos se quiser examinar faraa petição aa Camara para lhe ser dado hum dos Juizes do anno passado qual aa Cidade bem parecer para o examinar em lugar¹⁴⁵ do examinador suspeito. E qualquer dos examinadores que o *contrario* fazer pagaraa dous mil *reais* a metade¹⁴⁶ para aa Cidade E a outra para quem o accusar, E a tal Examação não seraa valiosa.

¹³⁹ Nota marginal à esquerda: 4.

¹⁴⁰ Nota marginal à esquerda: 5.

¹⁴¹ Nota marginal à esquerda: 6.

¹⁴² Nota marginal à esquerda: 7.

¹⁴³ Nota marginal à esquerda: 8.

¹⁴⁴ Nota marginal à esquerda: 9.

¹⁴⁵ Segue-se palavras repetidas: em lugar.

¹⁴⁶ Sic.

¹⁴⁷E Serão avisados os ditos examinadores que nenhum per si **[f. 201v.]** soo examine offiçial algum senão sendo ambos Juntos Sob a mesma pena.

¹⁴⁸E quando os examinadores forem ver algũas obras sobre que aja differença para as Julgarem leuarão por seu trabalho cem *reais scilicet* Cada hum cincoenta *reais*.

¹⁴⁹E os Juizes do dito offiçio terão cargo de trinta em trinta dias visitar as tendas dos offiçiaes E fazer correição com o escriuão, e assi todas as mais vezes que necessario lhes parecer, e as obras *que* acharem que não são feitas como deuem tomarão E leuarão aa Camara ou aos almotagees para se fazer nisso o que for Justiça e se dar o castigo ao offiçial conforme aa culpa *que* lhe for achada, e esta diligência farão sem odio nem affeição, nem outro algum modo ou especie de malícia, e os Juizes que nas ditas obras engano E falsidade acharem E a dissimularem per qualquer via que seia e não fizerem diligência para se fazer a dita execução contra os culpados pagarão dez cruzados a metade para as obras da çidade E a outra para quem os accusar.

¹⁵⁰E mandão aos offiçiaes do dito offiçio que quando quer que os ditos juizes chegarem a suas tendas para lhas visitarem lhes obedeção E lhes mostrem as obras de seu offiçio que quiserem para verem se ha algũas mal feitas e como não deuem para se fazer nellas execução sob pena de qualquer *que* desobediente for, a cidade lhe dar por isso o castigo que lhe bem parecer. E da desobediência que o tal offiçial cometter contra os ditos juizes ou qualquer delles, o dito escriuão faraa auto E o leuaraa aa Camara para se nella ver E mandar o que for justiça.

¹⁵¹E qualquer offiçial que for chamado por parte dos ditos juizes para algum ajuntamento ou para ver algũas obras sobre *que* aja differença e for reuel e não vier pagaraa dozentos *reais* para as despesas do dito offiçio, em a qual pena os mesmos Juizes o condenarão **[f. 202]** E esto dando lhes fee o escriuão do dito offiçio ou outro *qualquer* que requireo o tal offiçial sob a dita pena que viesse perante os ditos Juizes, e a mesma pena hauerão os Juizes ou cada hum delles que sendo chamados para algum ajuntamento não vierem.

¹⁵²E nenhum offiçial do dito offiçio seraa tão ousado que tome nem recolhe em sua casa aprendiz nem obreiro que esteuer com outro offiçial emquanto durar o tempo que o tal obreiro ou aprendiz for obrigado a estar com seu amo, nem lhe fallara a nem mandara fallar per outrem sob pena de qualquer *que* o contrario fazer pagar dous mil *reais* a metade para as obras da çidade e a outra para quem o accusar. E o tal obreiro ou aprendiz tornaraa para casa de seu amo.

¹⁴⁷ Nota marginal à esquerda: 10.

¹⁴⁸ Nota marginal à esquerda: 11.

¹⁴⁹ Nota marginal à esquerda: 12.

¹⁵⁰ Nota marginal à esquerda: 13.

¹⁵¹ Nota marginal à esquerda: 14.

¹⁵² Nota marginal à esquerda: 15.

¹⁵³E por este mandão aos almotações das execuções meirinho da cidade E alcaides della *que* hora são E ao diante forem que sendo requeridos pelos ditos Juizes por algũa cousa que seia necessária para comprimento E execução do que toca a este regimento lhes acudão *com* diligência e fação nisso justica.

¹⁵⁴E mandão outrosi a *qualquer* porteiro do concelho e *homens* dos alcaides desta çidade que sendo requeridos pelos ditos examinadores para fazerem algũa execução de sentença ou mandado dos almotações, ou qualquer outra cousa que outrosi toque a comprimento E execução deste regimento o cumprão E lhes seião obedientes, e não o fazendo assi a cidade lhes dara por jssso o castigo *que* mereçerem.



¹⁵³ Nota marginal à esquerda: 16.

¹⁵⁴ Nota marginal à esquerda: 17.